

Fomentar as TIC traz ganhos de produtividade



Lisboa, 7 de fevereiro de 2013 - A APDSI concluiu, na edição de quarta-feira, 6 de fevereiro, do Observatório da Economia da Informação em Portugal, dedicado ao tema “Investimento em TIC”, que **fomentar as Tecnologias de Informação e Comunicação traz significativos ganhos de produtividade.**

Esta conclusão é sustentada pelo documento elaborado por Joaquim Alves Lavado, um dos membros do Grupo de Alto Nível da APDSI, que reflete a observação feita sobre o investimento nas TIC em Portugal e noutros países, bem como a sua importância no mercado de trabalho nacional, onde predominam as pequenas e médias empresas.

No documento apresentado, cujos dados estatísticos remontam ao período correspondente a 2000-2009, conclui-se que o investimento nas TIC oscila com o comportamento da economia mas tem um grande efeito sobre a produtividade. A crise dot.com, caracterizada pelo declínio da Internet comercial, é apontada como a responsável pelo abrandamento do investimento neste setor em 2003.

Hoje em dia, para Joaquim Alves Lavado é necessário haver um equilíbrio entre investimento, oferta e consumo: “Para aumentar a produtividade das empresas tem de se fazer um investimento em TIC mas tem de ser feito em software e só depois em computação e telecomunicações e Portugal não faz isso, faz exatamente o contrário; em Portugal investe-se na informática de consumo”, observou.

Portugal é, também, o país que menos investe em capital de risco para otimizar as TIC, só com uma percentagem entre os 5 e os 6%.

De entre as várias recomendações apontadas pela APDSI ao nível nacional, resultantes da análise dos indicadores, destacam-se o fomento do investimento em TIC mais centrado no software, a priorização das políticas de banda larga e o recurso ao capital de risco. “Capital humano, capital físico e progresso técnico são os três vetores nos quais assenta a evolução das indústrias”, disse Joaquim Alves Lavado, na sessão da APDSI, onde acrescentou que a gestão de empresas e as indústrias de cultura e informação são as que fazem um maior investimento em TIC (entre os países da OCDE).

A apresentação desta sessão, cujas conclusões e recomendações foram apresentadas na sede da APDSI, já está disponível online no sítio na Web da Associação.

A primeira parte desta sessão sobre “Mercados dos Produtos e Serviços da Informação” foi apresentada em julho do ano passado.

Sobre a APDSI

Criada em 2001, a APDSI tem por objectivo a promoção e o desenvolvimento da Sociedade da Informação e Conhecimento em Portugal, reunindo com este interesse comum indivíduos e empresas. Na linha destes propósitos a Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação tem vindo a desenvolver diversas actividades, onde se destacam uma série de estudos realizados por grupos de trabalho multidisciplinares sobre os vários temas da actualidade na Sociedade da Informação, nomeadamente Administração Pública, Aprendizagem, Justiça, Saúde, Educação, Comércio e Negócio Electrónicos. Em todos estes trabalhos a APDSI procura identificar as tendências de evolução e também as interacções entre as tecnologias e outras dimensões sociais e económicas, contribuindo com uma visão mais aberta para a discussão e eficaz implementação destes conceitos na Sociedade Portuguesa. A APDSI tem o Estatuto de Utilidade Pública e foi considerada em 2009 ONGD.

Para mais informações contacte:

APDSI

Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação

Rua Alexandre Cabral, n.º 2C – Loja A

1600-803 Lisboa – Portugal

Tel.: +351 217 510 762

Fax: +351 217 570 516

E-mail: secretariado@apdsi.pt

URL: <http://www.apdsi.pt>

Facebook: <http://www.facebook.com/apdsi.portugal>